

# MORTE

O que a certeza da morte mantém vivo? Se a morte é real, inevitável e digna da nossa confiança, pois certamente ela virá... o que mantemos vivo enquanto esperamos sua chegada?

NÃO HÁ MORTE. O FILHO DE DEUS É LIVRE.

“Foi a Vontade de Deus”. A Vontade de Deus é a Liberação de Seu Filho. Não do corpo e de suas falências. A Liberação ou Salvação não está na finitude do corpo. Ela se faz na vida compartilhada com Deus e na renúncia do desejo tentador de sermos quem não somos. Somos o Filho santo de Deus. A nossa “genética” não é falha. Ela não adoece, Ela não morre, porque somos eternos na “codificação” do nosso Pai. Somos todos um único Pensamento de Amor. Não existe ideia de morte no Pensamento de Deus.

Morte é um pensamento fabricado e mantido pelo ego sob a tutela do medo. E sob tal zelo, podemos contar com a morte como a redentora de todo o nosso medo, de todos os nossos pecados, de toda a nossa culpa... de toda a dor. Ela colocará um fim na nossa fraqueza, na nossa impotência e na nossa doença. Ele acabará com tudo aquilo que mantivemos vivo ao longo do que insistimos em chamar de vida. A morte é o nosso fim. E por isso, aprendemos a temê-la.

O Filho de Deus é livre porque reconhece que a morte é a tristeza que não lhe cabe, é a ansiedade que não lhe cabe, é a dúvida que não lhe cabe, é a raiva que não lhe cabe... não nos cabe porque é incompatível com o Amor de Deus. E tudo que não nos cabe, entregamos ao Espírito Santo. Ele recebe. Ele espera por nos guiar diretamente para a única Vontade existente. Ele anseia pelo nosso desejo de decretar imediatamente o fim, a morte, de toda a nossa ilusão.